

A helmintosporiose, causada por *Bipolaris sorokiniana* (Sacc. in Sorok.) Shoem., pode causar danos de 20 a 50% no rendimento de grãos de trigo. O patógeno sobrevive em restos culturais, como conídios dormentes no solo, e associado às sementes. A transmissão da semente para os órgãos aéreos e radiculares é acima de 75%. Daí decorre a importância da eliminação do inóculo nesta fonte. A fim de obter um método sensível para a detecção de *B. sorokiniana*, e de testar a eficiência do método de sanidade recomendado pelas Regras para Análises de Sementes, conduziu-se o presente trabalho. Os seguintes métodos foram testados: a) Papel filtro com congelamento; b) Papel filtro + espuma; c) Papel filtro + componentes líquidos do meio de REIS; d) Batata-sacarose-ágar + antibiótico; e) Meio de Reis e f) Meio de DODMAN & REINKE modificado. As sementes plaqueadas foram incubadas a 25±2°C e fotoperíodo de 12 horas. O delineamento experimental empregado foi o Completamente Casualizado, com 6 tratamentos e 4 repetições, sendo avaliada a incidência do patógeno nas sementes. Os resultados foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5%. Entre os métodos testados, o meio de Reis foi o mais sensível na recuperação de *B. Sorokiniana* com incidência de 24% nas sementes. Os demais métodos não diferiram estatisticamente entre si, com incidências que variaram de 12 a 15% de *B. Sorokiniana*.

#### 447

EFEITO DA PODRIDÃO RADICULAR (*RHIZOCTONIA SOLANI* KHUN) NA NODULAÇÃO DO FEIJOEIRO (*PHASEOLUS VULGARIS* L.), C.C. da SILVA<sup>1</sup>, T.T. ZOCOLI<sup>1</sup>, G.B. COSTA<sup>1</sup> & J.L. da S. COSTA<sup>2</sup>. (<sup>1</sup>Universidade Federal de Goiás, C.P. 131, 74001-970, Goiânia, GO; <sup>2</sup>Embrapa Arroz e Feijão, C.P. 179, 74001-970, Goiânia, GO. email: jcosta@cnpaf.embrapa.br). Effect of root rot (*Rhizoctonia solani* Khun) on the nodulation of dry beans (*Phaseolus vulgaris* L.).

Com o objetivo de verificar a influência da *Rhizoctonia solani* khun na nodulação do feijoeiro comum (*Phaseolus vulgaris* L.), conduziram-se dois experimentos em um Latossolo Vermelho-Escuro, em delineamento experimental inteiramente ao acaso, com os tratamentos dispostos num fatorial 3x2x2, com quatro repetições. Os fatores foram constituídos por Variedades (Carioca, Ouro Negro e Rio Tibagi), com e sem inoculação com *Rhizobium tropici* (mistura das estirpes CIAT 899, F 35, F 54, F 81 e CM 255), e em solo com e sem infestação com *R. solani* (isolado Rs 39). Utilizou-se como parâmetros, número e peso dos nódulos, e peso da matéria seca das raízes e da parte aérea das plantas, na prefloração. Verificou-se que a *R. solani* na presença dos *R. tropici* reduz significativamente (Tukey = 0,05) o peso seco da matéria seca das raízes e o número e peso dos nódulos na Variedade Rio Tibagi, e o peso matéria seca das raízes e peso dos nódulos na Ouro Negro. Na ausência da inoculação com *R. tropici*, a doença reduziu significativamente (Tukey = 0,05) o peso da matéria seca das raízes e o peso dos nódulos na variedade Carioca. Os resultados sugerem que os efeitos da interação *R. tropici* x *R. solani* em feijoeiro comum dependem da variedade.

#### 448

RESISTÊNCIA DE CLONES DE *COFFEA CANEPHORA* P. VAR. 'CONILON' À FERRUGEM (*HEMILEIA VASTATRIX* BERK. & BR.). D. G. SILVA<sup>1</sup>, L. ZAMBOLIM<sup>1</sup>, A. A. PEREIRA<sup>2</sup>, F. X. RIBEIRO DO VALE<sup>1</sup> & A. F. A. FONSECA<sup>3</sup>. (<sup>1</sup>DFP-UFV, CEP 36571-000, Viçosa-MG; <sup>2</sup>EPAMIG, CEP 36570-000, Viçosa-MG; <sup>3</sup>EMCAPA, CP 391, CEP 29001-970, Vitória-ES). Resistance of *Coffea canephora* P. var. 'Conilon' clones to *Hemileia vastatrix* Berk. & Br.

A ferrugem é uma das principais doenças do cafeeiro, ocasionando perdas de até 30% na produção, por isto, a utilização de variedades resistentes é um dos métodos mais eficazes e econômicos de controle a esta doença. Desta forma, este trabalho teve como objetivo, avaliar a resistência de 33 clones de *C. canephora* var. 'Conilon', que compõem as 3 variedades clonais desta espécie que estão sendo desenvolvidas pela EMCAPA. As raças I, II, III e XIII de *H. vastatrix* foram inoculadas na face abaxial de folhas jovens de cafeeiro, por meio de pincel nº 6. Em seguida, as plantas foram mantidas em câmara de nevoeiro por 72 hs. Após este período, foram transferidas para câmara de crescimento à 23 ± 1 °C. Utilizou-se o delineamento experimental inteiramente casualizado com 4 repetições. As avaliações foram realizadas aos 25<sup>o</sup> e 45<sup>o</sup> dias após a inoculação, por meio de uma escala de notas com valores de 1 a 6 (1 a 3= resistente; 4 a 6= suscetível). Observou-se que, dos 33 clones avaliados, 33,33%, 48,5%, 24,24% e 3,03%, foram suscetíveis às raças I, II, III e XIII, respectivamente. Verificou-se também, grande variabilidade entre os materiais avaliados.

#### 449

EFICIÊNCIA DO TRATAMENTO QUÍMICO DE SEMENTES DE ALGODÃO. D. R. SILVA<sup>1</sup>, C. KODATO<sup>1</sup>, J.O.M. MENTEN<sup>1,2</sup>, M.H.D. MORAES<sup>2</sup>, R.R. ALMEIDA<sup>2</sup>, L. SOUZA<sup>2</sup> & H. TUKAMOTO<sup>3</sup>(F. A. Manoel Carlos Gonçalves, C.P. 5, 13990, E.S. Pinhal, SP; <sup>2</sup>ESALQ/USP, C.P. 09, 13418-900, Piracicaba,

SP; Iharabras, Av. Liberdade, 1701, 18001-970, Sorocaba, SP). Efficiency of chemical treatment of seed cotton.

Sementes de algodão com 64% de germinação e incidência de *Fusarium* sp. (2,4%), *Aspergillus* spp. (15%) e *Penicillium* sp. (4,7%) foram tratadas com (g i.a. / 100kg de sementes): tiofanato metílico+thiram (50+30; 75+45; 100+60; 125+75 e 150+90), tiofanato metílico (70) e carboxin+thiram (187,5+187,5). Avaliou-se, em laboratório, a sanidade, germinação e vigor (primeira contagem do teste de germinação); emergência, velocidade de emergência e sobrevivência de plântulas foram avaliados em campo. Pelos resultados pode-se constatar que, com exceção de *Fusarium* spp., os demais fungos foram controlados por todos os produtos utilizados. No teste de germinação observou-se o melhor desempenho dos produtos tiofanato metílico+thiram (75+45; 100+60 e 150+90) e tiofanato metílico. Não foi possível constatar diferença entre os tratamentos no experimento de campo.

#### 450

PRODUÇÃO DE INÓCULO "IN VITRO" DE *COLLETOTRICHUM GLOEOSPORIOIDES* PENZ. ISOLADO DE GOIABEIRA SERRANA (*FEIJOA SELLOWIANA* BERG). D.S. SILVA<sup>1</sup> & N.L. GARIBALDI<sup>1</sup>. (<sup>1</sup>FAEM/UFPEL, Caixa Postal 354, 96010-900, Pelotas, RS). Production of *Colletotrichum gloeosporioides* Penz. inoculum in vitro isolated of feijoa (*Feijoa sellowiana* Berg.)

A goiabeira serrana (*Feijoa sellowiana* Berg.) é uma frutífera nativa que apresenta alto potencial econômico, de ocorrência natural no Sul do Brasil. Entretanto, sua utilização é limitada em virtude da antracnose, causada por *Colletotrichum gloeosporioides*. Este estudo teve como objetivo verificar a influência de fatores como meios de cultura, pH, papel filtro, ferimentos no micélio e regimes de luz na produção de inóculo "in vitro" deste patógeno. Os experimentos foram constituídos por quatro repetições, em delineamento completamente casualizado, utilizando-se isolados monospóricos do fungo, a fim de avaliar o crescimento micelial e a esporulação deste, aos sete dias de incubação. Os resultados obtidos, demonstraram que o meio de cultura BDA proporcionou maior crescimento micelial e o MBL maior esporulação. Os diferentes níveis de pH e ferimentos no micélio não apresentaram efeito sobre o crescimento e a esporulação. O papel filtro não influenciou a esporulação, mas a ausência deste proporcionou maior crescimento micelial. O regime de luz não alterou o crescimento micelial, entretanto a esporulação foi maior quando utilizou-se o regime de luz alternado.

#### 451

PATOGENICIDADE DE *COLLETOTRICHUM GLOEOSPORIOIDES* PENZ. EM FOLHAS DESTACADAS DE GOIABEIRA SERRANA (*FEIJOA SELLOWIANA* BERG.) D.S. SILVA<sup>1</sup> & N.L. GARIBALDI<sup>1</sup>. (<sup>1</sup>FAEM/UFPEL, Caixa Postal 354, 96010-900, Pelotas, RS). Pathogenicity of *Colletotrichum gloeosporioides* Penz. on detached leaves of feijoa (*Feijoa sellowiana* Berg.)

A goiabeira serrana é uma frutífera silvestre, plantada inicialmente como espécie ornamental, mas devido às características organolépticas do seu fruto, começou a ser explorada como fruta para consumo "in natura". Ocorre naturalmente no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Entretanto, sua utilização é limitada em virtude da antracnose causada pelo fungo *Colletotrichum gloeosporioides*. Com o objetivo de avaliar a patogenicidade do fungo em folhas destacadas de goiabeira serrana e a necessidade de ferimentos prévios, conduziu-se um experimento pelo período de quinze dias. Folhas destacadas sadias de goiabeira serrana, previamente feridas ou não, foram inoculadas com uma suspensão de conídios do fungo e acondicionadas em placas de Petri, contendo uma fina camada de algodão e um papel filtro umedecidos com água esterilizada. Os resultados obtidos mostraram que o fungo é patogênico a folhas destacadas de goiabeira serrana, previamente feridas ou não, com o aparecimento de acérvulos e setas. Nas folhas não feridas o aparecimento do sintoma da antracnose foi mais lento e em menor número.

#### 452

REAÇÃO DE *PHASEOLUS VULGARIS* A PODRIDÕES RADICULARES CAUSADAS POR *RHIZOCTONIA SOLANI* E *FUSARIUM SOLANI* F. SP. *PHASEOLI*. J.G.DA SILVA<sup>1</sup>, M.J. DEL PELOSO & J.L. da S. COSTA<sup>1</sup>. (<sup>1</sup>Embrapa Arroz e feijão, C.P. 179, 74001-970, Goiânia, GO. email: jcosta@cnpaf.embrapa.br). Reaction of *Phaseolus vulgaris* to root rots caused by *Rhizoctonia solani* and *Fusarium solani* f. sp. *phaseoli*.

Avaliou-se, sob condições de casa de vegetação, a reação de 256 introduções de *Phaseolus vulgaris* aos fungos *Rhizoctonia solani* e *Fusarium solani* f. sp. *phaseoli*. Os ensaios foram conduzidos em bandejas contendo solo previamente tratado com brometo de metila. Propágulos dos fungos-testes produzidos em sorgo foram então incorporados ao solo na proporção de 2g de inóculo por litro de solo para *R. solani* e 8g de inóculo por litro de solo para *F. solani* f. sp. *phaseoli*. Após o plantio de 20 sementes de cada introdução, as